



Prefeitura Municipal de Sabará/MG

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2016



PEB - Letras/Espanhol

Tarde

Organizadora:



Texto para responder às questões de **01** a **10**.

Estradas para a perdição?

Numa época em que quase todo mundo carrega um GPS fácilimo de operar no bolso ou na bolsa, imagens de satélite nunca foram tão banais. Dois toques na tela do celular são suficientes para que o sujeito consiga examinar uma representação mais ou menos realista e atualizada da Terra vista do espaço.

Mesmo assim, uma forma inovadora de enxergar o nosso planeta, bolada por uma equipe internacional de cientistas, é capaz de deixar surpreso – e cabreiro – quem ainda tem um pouco de imaginação. O trabalho revela um globo retalhado por estradas, um “bolo planetário” cortado em 600 mil pedacinhos.

Note, aliás, que essa estimativa do número de fatias separadas pela ação humana provavelmente é conservadora – ainda faltam dados a respeito de certas áreas, o que significa que o impacto global das estradas deve ser ainda maior.

De qualquer jeito, se você achava que a Terra ainda está repleta de vastas áreas intocadas pela nossa espécie, pense de novo.

A pesquisa, que acaba de sair na revista “*Science*”, indica que mais da metade dos pedaços de chão não atravessados por estradas têm área de menos de 1 km², e 80% desses trechos medem menos de 5 km² de área. Grandes áreas contínuas (com mais de 100 km²), sem brechas abertas especificamente para o tráfego humano, são apenas 7% do total.

E daí? Decerto uma estradinha passando nas vizinhas não faz tão mal assim, faz? Muito pelo contrário, indica a literatura científica avaliada pela equipe do estudo, que inclui a brasileira Mariana Vale, do Departamento de Ecologia da UFRJ.

Para calcular as fatias em que o planeta foi picado, Mariana e seus colegas utilizaram como critério uma distância de pelo menos 1 km da estrada mais próxima – isso porque distâncias iguais ou inferiores a 1 km estão ligadas a uma série de efeitos negativos das estradas sobre os ambientes naturais que cortam.

Estradas são, é claro, vias de acesso para caçadores e gente munida de motosserras; trazem poluentes dos carros e caminhões para as matas e os rios; além de trazer gente, trazem espécies invasoras (não nativas da região) que muitas vezes deixam as criaturas nativas em maus lençóis. Considere ainda que estradas, em certo sentido, dão cria: a abertura de uma rodovia em regiões como a Amazônia quase inevitavelmente estimula a abertura de ramais secundários, dos quais nascem outras picadas, num processo que vai capilarizando a devastação. [...]

(Reinaldo José Lopes. *Folha de S. Paulo*. 18 de dezembro de 2016.)

01

Para compor o discurso dissertativo-argumentativo, o articulista utilizou alguns recursos referentes a tal tipo textual.

Análise os elementos apresentados a seguir.

- I. Exemplos.
- II. Digressões.
- III. Dados estatísticos.
- IV. Progressão temporal.
- V. Apresentação de fatos.
- VI. Consistência do raciocínio.

Dentre os elementos citados anteriormente, fazem parte da constituição do texto apresentado apenas

- A) I, V e VI.
- B) I, III, IV e V.
- C) I, III, V e VI.
- D) II, III, IV e VI.

02

“As orações finais expressam um efeito visado, um propósito.” Assinale, a seguir, o trecho que exemplifica a ocorrência da oração a que se refere a assertiva anterior.

- A) “[...] o que significa que o impacto global das estradas deve ser ainda maior.” (3º§)
- B) “Note, aliás, que essa estimativa do número de fatias separadas pela ação humana provavelmente é conservadora [...]” (3º§)
- C) “Mesmo assim, uma forma inovadora de enxergar o nosso planeta, bolada por uma equipe internacional de cientistas, [...]” (2º§)
- D) “Dois toques na tela do celular são suficientes para que o sujeito consiga examinar uma representação mais ou menos realista e atualizada da Terra vista do espaço.” (1º§)

03

A expressão “um ‘bolo planetário’ cortado em 600 mil pedacinhos.” (2º§) apresenta a impressão do autor acerca da situação apresentada através do emprego de uma figura de linguagem que pode ser observada no exemplo dado em:

- A) “Comerás o pão com o suor do teu rosto.”
- B) “A urbanização está destruindo os pulmões da cidade.”
- C) “Soube que é um pobre rapaz rico que não sabe nada da vida.”
- D) “Continuando o desmatamento não sobrá uma sombra de pé.”

04

O título do texto apresenta-se em forma de um questionamento. Em relação a tal pergunta é correto afirmar que

- A) a resposta é apresentada de modo objetivo e direto.
- B) conclui-se que a resposta negativa advém da constatação de dados reais.
- C) a partir dos dados apresentados é possível identificar uma resposta positiva para a indagação feita.
- D) caso fosse transformada em uma frase nominal, excluindo-se o ponto de interrogação, sua adequação e sentido original seriam preservados.

05

Em “... dos quais nascem outras picadas...” (8º§), o termo em destaque tem como referente que retoma um objeto introduzido no texto:

- A) Outras picadas.
- B) Abertura de ramais.
- C) Ramais secundários.
- D) Regiões como a Amazônia.

06

Sabendo-se que as palavras podem adquirir e expressar sentidos diferentes de acordo com o contexto em que estão inseridas, leia o trecho a seguir e considere os termos destacados: “repleta de vastas áreas intocadas...” (4º§) São significados atribuídos a tais vocábulos no texto, respectivamente:

- A) Ínfimas / vulneráveis.
- B) Imensas / inalteráveis.
- C) Diversificadas / findáveis.
- D) Abundantes / discrimináveis.

07

É possível constatar no texto o emprego de uma variedade linguística informal através das expressões “bolada” e “cabreiro”, por exemplo. Ocorre, porém, que também é possível reconhecer o emprego da variedade culta ultraformal da língua através da expressão vista no trecho:

- A) “[...] todo mundo carrega um GPS fácilimo de operar no bolso ou na bolsa, [...]” (1º§)
- B) “[...] essa estimativa do número de fatias separadas pela ação humana provavelmente é conservadora [...]” (3º§)
- C) “[...] mais da metade dos pedaços de chão não atravessados por estradas têm área de menos de 1 km², [...]” (5º§)
- D) “[...] indica a literatura científica avaliada pela equipe do estudo, que inclui a brasileira Mariana Vale, do Departamento de Ecologia da UFRJ.” (6º§)

08

A expressão em destaque em “Estradas são, é claro, vias de acesso para caçadores [...]” (8º§) aparece entre vírgulas por indicar

- A) elipse de verbo em estrutura de coordenação.
- B) uso de locução que expressa conexão discursiva.
- C) separação de oração coordenada de valor não aditivo.
- D) acréscimo de oração justaposta para registro de ato de fala.

09

No 3º§ do texto, o autor faz uma referência a dados anteriormente expressos aplicando, deste modo, recurso que contribui com a progressão textual. A respeito da organização das ideias neste parágrafo pode-se afirmar que

- A) o autor assume que o posicionamento explicitado em relação à estimativa é hipotético.
- B) para o autor, os dados apresentados são ambíguos, permitindo interpretações variadas.
- C) a afirmação acerca do conservadorismo indica uma conclusão cuja certeza do autor pode ser comprovada.
- D) indistintamente, a característica apresentada da ação humana reflete uma característica pessoal do autor do texto de acordo com o posicionamento por ele assumido.

10

A locução empregada para introduzir o 2º§ estabelece, em relação ao parágrafo anterior, um sentido que seria preservado havendo substituição da mesma por:

- A) Pois que. B) Visto que. C) Mas também. D) Não obstante.

Texto para responder às questões de **11** a **15**.

Nick Vujicic: australiano sem braços e pernas passará em 5 cidades do Brasil em Outubro de 2016

Histórias de superação são sempre fascinantes, porque nos mostram que vencer as dificuldades, por piores que elas sejam, é possível. A incrível e emocionante vida do australiano *Nick Vujicic* já tinha sido transformada em livros, e agora ele chega com uma turnê ao vivo entre 3 e 8 de outubro no Brasil. Já estão confirmadas as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

Nick Vujicic nasceu sem pernas e sem braços devido a uma síndrome rara, denominada tetra-amelia, que ocorre por falha na formação embrionária. Apesar de suas limitações, aprendeu a escrever com a boca, a digitar, nadar, mergulhar, surfar, jogar futebol, andar de *skate*, jogar *golfe*... Formou-se em Economia e Contabilidade, casou-se e é pai. Não satisfeito, tornou-se palestrante motivacional e escritor *best-seller*. Já falou para mais de seis milhões de pessoas, em 50 países, sendo sempre ovacionado pelo público.

“Sabe por que consigo fazer tudo isso? Porque não tenho medo de dificuldades e me esforço bastante!”, conta *Nick*, no seu livro *Me Dá Um Abraço*, lançado pela editora Mundo Cristão. Em oito capítulos ricamente ilustrados, o autor narra alguns acontecimentos que mais marcaram sua vida, sempre ressaltando a importância do amor e dos gestos daqueles que influenciaram positivamente sua trajetória. Logo no primeiro capítulo ele traz o emocionante relato sobre um encontro com uma garotinha de três anos de idade, que o olhava espantada, mas que, para a surpresa dele, aproximou-se para abraçá-lo com os braços para trás. “Que jeito mais especial de abraçar! Esticou o pescoço, apoiou a cabeça em meu ombro e pressionou seu pescoço de leve contra o meu. Nós nos abraçamos como duas girafas”, escreveu.

(Disponível em: <https://noticias.terra.com.br/dino/nick-vujicic-australiano-sem-bracos-e-pernas-passara-em-5-cidades-do-brasil-em-outubro-de-2016,980ba27b0a6dc406c5664e4e45e0a12ad1jp4dqy.html>.)

11

É possível identificar elementos que constituem um discurso subjetivo em:

- A) “Formou-se em Economia e Contabilidade, casou-se e é pai.” (2º§)
B) “[...] conta *Nick*, no seu livro *Me Dá Um Abraço*, lançado pela editora Mundo Cristão.” (3º§)
C) “Histórias de superação são sempre fascinantes, porque nos mostram que vencer as dificuldades, por piores que elas sejam, é possível.” (1º§)
D) “*Nick Vujicic* nasceu sem pernas e sem braços devido a uma síndrome rara, denominada tetra-amelia, que ocorre por falha na formação embrionária.” (2º§)

12

Dentre as estratégias de referência pode-se indicar a retomada do objeto já presente no discurso. Dentre os trechos a seguir, tal estratégia só **NÃO** pode ser identificada em:

- A) “[...] que ocorre por falha na formação embrionária.” (2º§)
B) “A incrível e emocionante vida do australiano *Nick Vujicic* [...]” (1º§)
C) “Apesar de suas limitações, aprendeu a escrever com a boca, [...]” (2º§)
D) “[...] e agora ele chega com uma turnê ao vivo entre 3 e 8 de outubro no Brasil.” (1º§)

13

As sugestões de alterações para os trechos selecionados a seguir apresentam mudança de pessoa verbal, dentre as sugestões pode-se afirmar que ocorre **INADEQUAÇÃO** gramatical apenas em:

- A) “[...] o autor narra alguns acontecimentos [...]” (3º§) – tu narras alguns acontecimentos.
B) “Nós nos abraçamos como duas girafas, [...]” (3º§) – Vós vos abraçastes como duas girafas.
C) “Porque não tenho medo de dificuldades e me esforço bastante!” (3º§) – Porque não tendes medo de dificuldades e te esforçais bastante!
D) “Apesar de suas limitações, aprendeu a escrever com a boca, [...]” (2º§) – Apesar de nossas limitações, aprendêramos a escrever com a boca.

14

Caso o termo “*dificuldades*” tivesse sido introduzido no texto anteriormente ao trecho “*vencer as dificuldades*” (1º§), haveria correção gramatical e coesiva sua substituição por:

- A) Vencê-las. B) Vencê-lhes. C) Vencer-nas. D) Vencer-lhes.

15

Considerando a relação de regência verbal e o estudo da crase, assinale a alteração de “*devido a uma síndrome rara*” (2º§) em que há correção gramatical

- A) devido à sintoma raro. C) de acordo à síndrome rara.
B) devido à síndrome rara. D) em relação à uma síndrome rara.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

Na ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão), o *hiperlink* é um recurso utilizado para criar um *link* com uma página da *web*, uma imagem, um endereço de *e-mail* ou um programa dentro de um documento produzido na ferramenta em questão. Pode-se afirmar que esse recurso está disponível no grupo:

- A) *Links* da guia Inserir. C) Recursos da guia Início.
B) Texto da guia Exibição. D) Dados Externos da guia Referências.

17

Análise as afirmativas sobre a ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão).

- I. O botão Ordenar é utilizado para colocar o texto selecionado em ordem alfabética ou classificar dados numéricos.
II. O botão Alinhamento é utilizado para alterar o espaçamento entre as linhas de um texto.
III. O botão Mostrar Tudo é utilizado para exibir marcas de parágrafo e outros símbolos de formatação ocultos.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) II e III.

18

Análise as afirmativas sobre a ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão).

- I. O botão Maiúscula é utilizado para criar uma letra maiúscula grande no início de um parágrafo.
II. O botão Remover é utilizado para excluir todos os elementos da célula ou remover seletivamente a formatação, o conteúdo ou os comentários.
III. O botão *WordArt* é utilizado para inserir um texto decorativo no documento.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) II e III.

19

Considere a seguinte planilha produzida com a ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão).

	A	B	C	D	E
1	PRODUTO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	
2	PRD 001	100	200	300	
3	PRD 002	50	40	100	
4	PRD 003	0	100	200	
5	PRD 004	400	300	50	
6					
7					

Para calcular na célula A7 desta planilha, a média de vendas nos meses de setembro e outubro apenas quando o total vendido for superior a 100, pode-se utilizar a fórmula:

- A) =MÉDIA(B2:D5;">100"). C) =MÉDIASE(C2:D5;">100").
B) =MÉDIA(">100";C2:D5). D) =MÉDIASE(">100";B2:D5).

20

No **prompt** de comandos do MS-DOS, para alterar o nome de um arquivo deve-se utilizar o comando:

- A) REN. B) MOD. C) ALTER. D) UPDATE.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

21

A abordagem tradicional do ensino parte do pressuposto de que a inteligência é uma faculdade que torna o homem capaz de armazenar informações, das mais simples às mais complexas. Nessa perspectiva é preciso decompor a realidade a ser estudada com o objetivo de simplificar o patrimônio de conhecimento a ser transmitido ao aluno que, por sua vez, deve armazenar tão somente os resultados do processo. Desse modo, na escola tradicional, o conhecimento humano possui um caráter cumulativo, que

- A) se constrói a partir da ressignificação das experiências pessoais.
B) não existe no âmbito da percepção individual e se reconhece na objetividade dos fatos.
C) implica uma construção do próprio aluno, em que ela é o centro no processo, e não o professor.
D) deve ser adquirido pelo indivíduo pela transmissão dos conhecimentos a ser realizada na instituição escolar.

22

Uma nova concepção ampliada de educação deve fazer com que todos possam descobrir, reanimar e fortalecer o seu potencial criativo – revelar o tesouro escondido em cada um de nós. Isto supõe que se ultrapasse a visão puramente instrumental da educação, considerada como a via obrigatória para obter certos resultados (saber fazer, aquisição de capacidades diversas, fins de ordens econômicas), e se passe a considerá-la em toda sua plenitude: realização da pessoa que, na sua totalidade, aprende a ser. Na sociedade contemporânea, a escola deverá considerar que:

- A) Cabe às tecnologias o desenvolvimento integral da pessoa humana.
B) As novas tecnologias mudam o conceito de tempo, espaço e ensino.
C) Acrescenta o eixo dos conteúdos no das competências e habilidades.
D) Muda apenas o modo de aprender na escola, mas não aquilo que se necessita saber.

23

À escola contemporânea cabe criar condições que garantam o aprendizado de conteúdos necessários para a vida em sociedade, oferecendo instrumentos de compreensão da realidade, bem como favorecendo a participação dos educandos nas instâncias sociais de sua comunidade. Nesta perspectiva, o trabalho específico da escola é proporcionar um conjunto de

- A) vivências pedagógicas com o propósito de contribuir para que os alunos assimilem determinados elementos culturais, para que num processo de aculturação possa fundir-se em uma humanidade que sobreviva num mundo de complexidades.
B) práticas planejadas com o propósito de contribuir para que os alunos assimilem determinados elementos culturais, considerados essenciais para seu desenvolvimento e para a sociedade que, dificilmente, seriam adquiridos sem uma orientação específica.
C) vivências socioemocionais com o propósito de contribuir para que os alunos desenvolvam competências relacionais, consideradas essenciais para o desenvolvimento da sociedade que, dificilmente, evoluirá se todos os cidadãos não se unirem pelo bem da humanidade.
D) práticas planejadas com o propósito de contribuir para que os alunos assimilem determinados elementos acadêmicos, considerados essenciais para seu desenvolvimento e para a sociedade, que são desenvolvidos dentro das instituições que viabilizam a educação formal.

24

“As concepções pedagógicas refletem o contexto brasileiro em que ela é produzida. Depois de 1980, começam as críticas e protestos civis ao regime de dominação autocrática sob o controle burocrático militar instalado no Brasil em 1964. Nesse contexto, a didática denuncia que seus objetivos e conteúdos dissimulam e reforçam esse contexto social e político de ditadura através da abordagem _____ de educação.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) tecnicista B) tradicional C) humanista D) comportamentalista

25

As tensões e os desafios originados a partir da globalização contribuem para aprofundar a complexidade da questão da centralidade da cultura, fenômeno este que tem ocupado lugar central nas discussões da escola e seus atores principais discentes e docentes. As questões multiculturais estão presentes em todas as sociedades e adquirem uma dimensão planetária. Acerca das questões multiculturais, é INCORRETO afirmar que:

- A) As visões homogêneas, estáveis e permanentes são questionadas.
- B) Somos convidados a assumir o múltiplo, o plural, o diferente, o híbrido.
- C) As desigualdades sociais, as relações assimétricas de poder são realidades que podem ser dissociadas destas preocupações.
- D) As certezas vão cedendo lugar à desconstrução, pluralização, ressignificação, reinventando identidades, subjetividades, saberes e valores.

26

Os sujeitos são dotados de infinitas possibilidades, cabendo à educação propiciar as melhores condições para seu desenvolvimento, auxiliar em sua inserção no mundo, capacitando-os para bem intervir, para participar ativamente na vida produtiva e social, dando-lhes condições de intercâmbios socioculturais, de compreender o mundo em que vivem em condições de respeito e dignidade. A inserção no mundo implica a apropriação do

- A) patrimônio sociocultural da humanidade que, na escola, toma a forma de conteúdos socioeducativos e assimilação direitos humanos personalíssimos e subjetivos.
- B) patrimônio histórico-cultural da humanidade que, na escola, toma a forma de conteúdos de aprendizagem e assimilação dos métodos das chamadas disciplinas científicas.
- C) pensamento complexo presente nas sociedades globalizadas que, na escola, toma a forma de conteúdos de aprendizagem transmitidos de forma transdisciplinar e interdisciplinar.
- D) multiculturalismo presente em todas as instituições sociais e relações humanas que, na escola, toma a forma de compromisso ético com as diferenças individuais das minorias desfavorecidas.

27

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve se constituir na referência norteadora de todos os âmbitos da ação educativa da escola. Para compreender o caráter político e pedagógico do PPP, é INCORRETO considerar

- A) na perspectiva participativa, o projeto se expressa como uma totalidade (presente-futuro), englobando todas as dimensões da vida escolar.
- B) a função social da educação e da escola em uma sociedade cada vez mais excludente, compreendendo que a educação, como campo de mediações sociais, define-se sempre por seu caráter intencional e político.
- C) a necessária organicidade entre o PPP e os anseios da comunidade escolar, implicando a efetiva participação dos professores e alunos nos momentos de elaboração e implementação, e dos gestores no acompanhamento e avaliação.
- D) que a escola pode, tanto reforçar, manter, reproduzir formas de dominação e de exclusão como constituir-se em espaço emancipatório, de construção de um novo projeto social, que atenda às necessidades da grande maioria da população.

28

Os Parâmetros Curriculares Nacionais apoiam-se em normas legais e procuram contribuir na busca de respostas a problemas identificados no ensino fundamental, objetivando uma transformação desse ensino que atenda às demandas da sociedade brasileira atual. Acerca de suas características, analise as afirmativas a seguir.

- I. O estabelecimento de parâmetros curriculares comuns para todo o país, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade, busca garantir o respeito à diversidade, que é marca cultural do país, por meio de adaptações que integrem as diferentes dimensões da prática educacional.
- II. Constituem um conjunto de diretrizes mandatórias do currículo, que já vem ocorrendo em diversos locais, sobre os currículos estaduais e municipais.
- III. O conjunto das proposições, expressas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, tem como objetivo estabelecer referenciais a partir dos quais a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

29

A educação não mudou apenas os métodos de ensino, que se tornaram ativos, mas também a concepção de avaliação. Antes, ela tinha um caráter seletivo, uma vez que era vista apenas como uma forma de classificar e promover o aluno de uma série pra outra ou de um grau para outro. Atualmente, a avaliação assume novas funções, pois é um

- A) meio de delinear pontos de partida e delimitar ou padronizar pontos de chegada.
- B) meio de eliminar a subjetividade, evitando, assim, que se cometam injustiças na contagem de erros e acertos.
- C) meio de verificar o rendimento escolar do aluno, realizando uma avaliação paralela e cumulativa do desempenho do aluno.
- D) meio de diagnosticar e de verificar em que medida os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem estão sendo atingidos.

30

O interacionismo *piagetiano* pretende superar as concepções inatistas e comportamentalistas sobre como o homem adquire conhecimentos e condutas. Essas duas posturas são contrárias à concepção construtivista de aquisição do conhecimento e, ao mesmo tempo, são fundidas para dar lugar a essa nova concepção chamada interação. Para *Piaget* essa interação se dá por dois processos simultâneos; assinale-os.

- A) A assimilação e a acomodação.
- B) A assimilação e a organização interna.
- C) A organização interna e a acomodação.
- D) A organização interna e a adaptação ao meio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Lea el texto: Escultura – y responda las cuestiones 31 y 32.

El patrimonio artístico de la Universidad de Sevilla

ESCULTURA

El patrimonio de retablos y esculturas de la Universidad sevillana es de importancia dentro del panorama artístico local y algunas de sus piezas podrían figurar en cualquier selección de obras de la escultura hispánica en los períodos manierista y barroco.

El grueso del patrimonio escultórico procede de los jesuitas. Cuando son expulsados por Carlos III en el siglo XVIII, la Universidad se traslada a la Casa Profesa de la orden en Sevilla. Así, por Real disposición, hizo suyo los bienes artísticos de los religiosos expulsados, _____ no todos, pues muchos pasaron a la Parroquia de El Salvador (en especial los de artes suntuarias). Con la desamortización de Mendizábal en 1835, otras piezas escultóricas aumentaron el patrimonio universitario.

_____, tras la expulsión de la orden y luego con la ocupación francesa, desaparecieron algunas obras, algunas en paradero desconocido. Este patrimonio jesuítico se conoce gracias a un manuscrito del P. Antonio de Solís S.J., relativo a la historia de los jesuitas de la Casa Profesa de Sevilla durante doscientos seis años, escrito en 1755 y del cual hay una copia en la Biblioteca Central de la Universidad.

Del patrimonio escultórico de la primitiva universidad, la de Maese Rodrigo, casi nada se sabe; debió perderse en 1771 con el traslado a la Casa Profesa. De ésta época sólo nos queda el magnífico retablo de la Virgen de la Antigua, pintado por Alejo Fernández, en la capilla de Santa María de Jesús, adscrita al Colegio-Universidad que fundara el arcediano Santaella, _____ el cuadro que Zurbarán pintara con el fundador. _____ no pertenecen a la Universidad _____ a la Iglesia.

Por último, con el traslado de la Universidad a la antigua Fábrica de Tabacos, se heredan algunas esculturas de la capilla de la Fábrica.

(Disponible en: <http://personal.us.es/alporu/patrimonio/index.htm>.)

31

Marque la opción que completa correctamente los espacios en blanco del texto.

- A) no obstante / sin embargo / así que / como / sino
- B) siempre que / no obstante / así como / sino / pero
- C) sin embargo / no obstante / así que / pero / sino
- D) aunque / no obstante / así como / pero / sino

32

En el fragmento “... con la ocupación francesa, desaparecieron algunas obras...” (tercer párrafo), marque el verbo que tenga la misma irregularidad en la tercera persona del plural del Pretérito Indefinido / Pretérito Perfecto Simple del Indicativo.

A) Proveer.

B) Caer.

C) Conocer.

D) Comenzar.

Lea el texto y responda las cuestiones **33** hasta **36**.

El español en el mundo

(*Publicado el 25/06/2014 en Elimparcial.es.)

En memoria de Jaime Otero.

Tener el rango de lengua internacional, como el español, es un activo valioso porque opera en un espacio y para un conjunto de usos que trascienden los propios de una lengua nacional. No hay duda que el español está de moda y en auge (salvo en Cataluña), a gran diferencia del país inmerso en una profunda crisis.

El español es hablado por 500 millones de personas (el 7% de la población mundial), en comparación con los apenas 60 millones de hispanoparlantes de principio del siglo XX. El inglés, en cambio, tiene un número de nativos de la lengua ligeramente inferior a los del castellano pero que lo rebasa ampliamente si el cómputo se extiende hasta incluir los que lo tienen como segunda lengua o como lengua extranjera: cerca de los 1.000 millones de habitantes (menos que los 1,400 millones de personas cuyo primer idioma es el chino mandarín).

El inglés es la *lengua franca*, particularmente en el mundo diplomático y de negocios, mientras que el español es un gran lengua internacional.

El español y el hindi tienen una dimensión de hablantes relativamente similar a nivel mundial, pero el valor como lengua de comunicación internacional del primero es muy superior al del segundo, ya que mientras el español es hablado como lengua oficial en 21 países, el hindi (como el chino mandarín con más de 1,0 mil millones de parlantes nativos) lo es solo en uno. Consecuencia de este hecho es que el español sea reconocido, por ejemplo, como lengua oficial en relevantes instancias internacionales relevantes como las Naciones Unidas y no lo sea el hindi.

Escribe Javier Rupérez en el último número de *Tribuna Norteamericana*, sobre España y los hispanos de los Estados Unidos, la excelente revista publicada por el Instituto Franklin de la Universidad de Alcalá, que dirige José Antonio Gurpegui, “el español es utilizado en múltiples aspectos de la vida diaria, hasta el extremo que sin exageración se podría afirmar que hoy, si no se tienen grandes ambiciones, es casi posible vivir en los Estados Unidos utilizando sólo el español”.

Mientras el francés está en declive y intenta sobrevivir (François Mitterand llegó durante su presidencia a referirse a la “guerra contra lo anglosajón”), la pujanza del español obedece más bien a criterios de afirmación cultural y política.

Estas consideraciones están bien meditadas en otro libro concebido dentro del proyecto de investigación sobre *El valor económico del español: una empresa multinacional* (Proyecto Fundación Telefónica). El nuevo libro, escrito por Rupérez, antiguo embajador de España en Washington, y David Fernández Vitores, profesor en el grado de Traducción e Interpretación de la Universidad Complutense de Madrid, y con diez acotaciones de varios expertos, estudia la situación en la que se encuentra el español en algunas de las instancias internacionales más relevantes a las que pertenece España: muy particularmente, en Naciones Unidas y en la Unión Europea.

En las Naciones Unidas, dice Rupérez, chocan dos principios incompatibles, que son el inevitable precio del multilateralismo: el mantenimiento del multilingüismo, como muestra de respeto hacia la individualidad de países y culturas, frente al utilitarismo monolingüe (el inglés), que serviría para acortar tiempos y reducir gastos. Existe una brecha entre las lenguas oficiales de iure y las lenguas operativas de facto: si en las primeras el español está bien posicionado, en las segundas su posición queda notablemente relegada.

El reto es asegurar los espacios donde existe como primera lengua y en ampliar los todavía escasos en donde lo hace como segunda lengua.

Entre las acotaciones hay una de Emilio Lamo de Espinosa, presidente del Real Instituto Elcano, quien en estos tiempos de austeridad habla de la necesidad de dar un enorme impulso al Instituto Cervantes. “Para ello tenemos que crear un modelo nuevo que permita crear veinte sedes al año, y no cinco como ocurre ahora. Esto se puede llevar a cabo aprovechando capital e interés local. Si es una lengua útil, seguro que en los países en los que está presente habrá inversores nativos que quieran cooperar con el Instituto Cervantes. Con el modelo actual vamos muy despacio y con él no conseguimos suficiente impulso para el español.”

Lejos de expandirse, los recortes han llevado el Cervantes al cierre de dos centros en Brasil, además de los de Sofía y Damasco.

Mientras tanto, en España, la pelea abierta entre el Ministerio de Educación y la Generalitat de Cataluña sobre la enseñanza en castellano se intensifica.

William Chislett es periodista y escritor. Fue corresponsal de The Times de Londres en España (1975-78) y luego del Financial Times en México (1978-84). Ha escrito 20 libros sobre varios países. Es investigador asociado del Real Instituto Elcano.

(Disponibile en: www.WilliamChislett.com. (Adaptada) http://www.realinstitutoelcano.org/wps/portal/rielcano_es/contenido?WCM_GLOBAL_CONTEXT=/elcano/elcano_es/zonas_es/lengua+y+cultura/opinion_chislett_espanol-spanish. Y <http://www.elimparcial.es/noticia/112601/sociedad/el-espanol-en-el-mundo>. Acceso: 20/12/2016.)

33

Lea el fragmento ... ***“la pujanza del español obedece más bien a criterios de afirmación cultural y política”*** (6º párrafo). **Marca la opción que presenta un sinónimo para la palabra subrayada, en el contexto.**

- A) Acción. B) Crisis. C) Fuerza. D) Renuencia.

34

Lea el fragmento ***“...los recortes han llevado el Cervantes al cierre...”*** (11º párrafo). **Marque la opción que presenta el nombre del tiempo y modo verbal subrayado.**

- A) Pretérito Pluscuamperfecto del modo indicativo.
B) Pretérito Perfecto Compuesto del modo indicativo.
C) Pretérito Imperfecto del modo indicativo.
D) Pretérito Perfecto Compuesto del modo subjuntivo.

35

En el fragmento ***“Mientras el francés está en declive y intenta sobrevivir...”*** (6º párrafo), la palabra ***“mientras”*** destacada en el fragmento puede ser sustituida, sin alteración de:

- A) Todavía. B) Pero. C) Entretanto. D) Em vista de que.

36

Analiza las declaraciones.

- I. En principio del siglo XX había 60 millones de hispanoparlantes.
II. El español no es considerada lengua internacional.
III. El 7% de la población mundial tienen el español como segunda lengua o como lengua extranjera.

Según el texto, podemos inferir que

- A) I y II están correctas. C) II está correcta.
B) I y III están correctas. D) II y III están incorrectas.

37

Coseriu distingue tres tipos de diferencias internas en la lengua: diferencias diatópicas, diastráticas y diafásicas. Relaciona las columnas de acuerdo con la teoría de Coseriu.

1. Las variedades geográficas son. () También llamadas “niveles de lengua o sociolectos”.
2. Los registros lingüísticos son. () Diferencias diatópicas.
3. Las variantes sociales son. () Las variedades funcionales o diafásicas.
A) 2, 1, 3. B) 1, 2, 3. C) 3, 2, 1. D) 3, 1, 2.

38

Los *blogs* han irrumpido con fuerza en la red y, en especial, en el periodismo y la educación. Lea las declaraciones, marque la opción que señala las propiedades educativas de los *blogs* según Palomo López, Ruiz Palmero y Sánchez Rodríguez (2008).

- I. Se basan en la interactividad y la participación.
II. El alumnado se convierte en el protagonista del aprendizaje.
III. Publica de forma cronológica.
IV. Fomentan la lectura y la escritura.
A) I, II y III están correctas. C) I y III están incorrectas.
B) II y IV están incorrectas. D) Todas están correctas.

39

De acuerdo con la pluralidad cultural de cada región hay algunos rasgos fonéticos/fonológicos en el habla. Lea los rasgos fonéticos/fonológicos en el habla y marque verdadero o falso.

- () En toda Argentina la /n/ final de palabra es alveolar.
() En Buenos Aires/Litoral del Sur no existe la diferencia fonética entre /λ/ y /j/.
() En Buenos Aires los hablantes rurales, la aspiración de /s/ final ocasiona un alargamiento de la vocal precedente.
() En Argentina las líquidas finales siempre están sometidas a neutralización u otra modificación.
- A) V, V, F, F. B) V, F, V, V. C) V, V, V, F. D) F, F, F, V.

40

Las nuevas tecnologías nos ofrecen nuevas herramientas para la adquisición de una segunda lengua. Marqués (1998) presenta algunas ventajas y desventajas del uso educativo de Internet. Marque la alternativa que presenta una DESVENTAJA.

- A) La falta de interacción directa entre alumno y profesor.
B) Posibilidad de comunicación sincrónica o diacrónica con todo tipo de personas.
C) El aprendizaje se puede realizar en un ambiente más relajado.
D) La información cultural de páginas Web puede ser un gran aporte para el estudiante.

41

Relaciona las palabras con la justificativa correcta de la acentuación gráfica. Después, marca la opción que contiene la secuencia correcta entre palabra y justificativa.

- | | |
|----------------|---|
| 1. Bíceps. | () Es acentuada porque es una palabra esdrújula. |
| 2. Canción. | () Es acentuada porque es una palabra sobresdrújula. |
| 3. Régimen. | () Es acentuada porque es una palabra llana. |
| 4. Más. | () Es acentuada porque es una palabra aguda. |
| 5. Cómpramelo. | () Palabra acentuada diacríticamente porque posee la misma forma, pero distinta función. |
- A) 2, 3, 4, 1, 5. B) 1, 2, 4, 5, 3. C) 5, 4, 2, 3, 1. D) 3, 5, 1, 2, 4

42

Lea las palabras: anemia / legumbre / apellido. Las palabras son, respectivamente:

- A) Heterotónica / Heterogenérica / Heterosemántica.
B) Heterogenérica / Heterosemántica / Heterotónica.
C) Heterotónicas / Heterosemántica / Heterotónica.
D) Heterosemántica / Heterogenérica / Heterosemántica.

43

Los Parâmetros Curriculares Nacionais (1998; 2002) y las Orientações Curriculares para el Ensino Médio (2006) defienden que, EXCEPTO:

- A) Los alumnos sean capaces de relacionar los conocimientos teóricos a la práctica.
B) La enseñanza sea guiada por el interdisciplinariedad y transversalidad.
C) La enseñanza sea hecha solamente a través de transmisión de contenidos fragmentados.
D) Los alumnos sean capaces de ejercer la ciudadanía.

44

De acuerdo con Matos, Almeida Filho, Celani, Leffa... los futuros profes debían tener una formación. Marque la alternativa correcta:

- | | |
|-------------------------------|------------------------------------|
| A) Rígida y clara. | C) De la autonomía y la autoridad. |
| B) Intercultural y reflexivo. | D) De la jerarquía y contenido. |

45

Lea la oración: Discutió seriamente con su jefe; por eso, dejó el empleo. Las conjunciones subrayadas indican una relación de:

- A) Consecuencia. B) Causa. C) Finalidad. D) Concesión.



Quino (1993). Toda Mafalda. Buenos Aires, Ediciones la Flor.
(Disponível em: http://www.fotolog.com/mafalda_mdq/72434569/#profile_start.)

Observa los verbos del según burbuja del texto y marque la alternativa correcta. A esa forma de conjugar los verbos en la segunda persona del singular se la conoce como

- A) voseo. B) seseo. C) yeísmo. D) lleísmo.

Lea el diálogo y responda las cuestiones 47 hasta 49.

Marta: Chicos, tengo que decirles algo... creo que Paco me está poniendo los cuernos.

Sara: ¿Por qué eso?

Marta: Porque está como distante, regresa de trabajar súper tarde y cada vez que lo llamo a su móvil me dice que está ocupado y que no puede hablar.

Luis: ¡Qué tío este Paco, con dos mujeres!

Sara: Che Luis, ubicáte, que es algo serio.

Luis: No, sí, sí, discúlpame Marta. Era una broma.

Marta: Vale Luis, que ni ánimo de reírme tengo.

Sara: Bueno, pero eso no quiere decir nada Marti, ¿por qué no lo charlás con él?

Luis: Ah, chicas, antes de que me olvide, Jaime quiere invitarlos a su fiesta de cumpleaños mañana. ¿Quieren ir?

Sara: ¡Ay, calláte! ¡Por Dios!

Marta: No sé Luis. ¿Y cómo saco el tema, Sara?

Sara: Mirá, agarrás y le decís que desde hace un tiempito te sentís mal porque él se está comportando de una manera rara con vos.

Luis: Y luego... le dices que se deje de dar vueltas y le preguntas directamente si te está engañando. Y si dice que sí, pues lo reviento.

Marta: Gracias por vuestro apoyo amigos, aunque no quiero nada de violencia.

47

Analiza las declaraciones.

- I. Sara hace uso de hipocorísticos al referirse a Marta como Marti.
- II. La variedad lingüística que habla Sara, español argentino, son el seseo y el yeísmo.
- III. No ocurre variación de las palabras según el origen geográfico del interlocutor.
- IV. Las personas utilizan un código muy mal elaborado.

Según el texto, podemos inferir que

- A) Las declaraciones I y III son falsas. C) Las declaraciones I y II son verdaderas.
B) Las declaraciones II y III son verdaderas. D) Las declaraciones I y IV son falsas.

48

Es posible inferir que:

- A) Los jóvenes del diálogo son amigos ya que utilizan un registro coloquial.
B) Los jóvenes del diálogo no son amigos porque utilizan un registro formal.
C) No hay variables que evidencian la edad de los jóvenes.
D) Los jóvenes utilizan un registro formal porque están charlando.

49

Marque la opción correcta. En el diálogo, las variables más evidentes son las relacionadas, respectivamente:

- A) Estrato social alto y la edad. C) Nivel sociocultural y apócope de vocal final.
B) La edad, sexo y nivel sociocultural. D) Estrato social bajo y sexo.

50

Lea la tira de Mafalda.



(Disponible en: <http://mafalda.dreamers.com/>.)

Las palabras subrayadas en la tercera burbuja son usadas en una

- A) comparación de superioridad. C) comparación de igualdad.
B) comparación de inferioridad. D) locución adverbial.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser **ELIMINADO** do processo.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado um ponto de acesso à *internet* para o candidato na sede da Prefeitura Municipal de Sabará/MG, na Rua Comendador Viana, 119, Centro – Sabará/MG, CEP: 34505-340.